



II Compolítica (Dezembro de 2007)

Belo Horizonte/MG

GT: 4. Internet e Política

TÍTULO: Como os parlamentares do Mercosul estão usando a internet para se comunicar e interagir com a opinião pública? Perfil sociopolítico e uso da internet pelos deputados e senadores da Argentina, Brasil, Paraguai, Uruguai e Venezuela¹.

Autores:

Sérgio Braga (DECISO/UFPR)

Maria Alejandra Nicolas (DECISO/UFPR)

Departamento: Ciências Sociais

Sector: Ciências Humanas, Letras e Artes

Instituição: Universidade Federal do Paraná (UFPR)

Resumo: O objetivo deste trabalho é fazer uma avaliação do uso das TICs pelas elites parlamentares dos países do Mercosul e construir um perfil sócio-político destas elites a partir das informações encontradas nos sites legislativos. Buscaremos também apresentar uma proposta de construção de um indicador para avaliar e mensurar o grau de disponibilidade das informações sobre tais elites na Web, especialmente nas home pages das casas legislativas onde atuam tais parlamentares.

Palavras-chave: Internet e Política; Elites parlamentares dos países do Mercosul; Controles Democráticos.

¹ Trabalho apresentado no GT 4. Internet e Política, no II Congresso da Associação Brasileira de Pesquisadores em Comunicação e Política – Compolítica – realizado na UFMG em Belo Horizonte (Dezembro de 2007).

Introdução²:

O objetivo deste texto é fazer uma avaliação do uso das TICs pelas elites parlamentares dos países do Mercosul e construir um perfil sócio-político destas elites a partir das informações encontradas nos sites legislativos. Buscaremos também apresentar uma proposta de construção de um indicador para avaliar e mensurar o grau de disponibilidade das informações sobre tais elites na Web, especialmente nas home pages das casas legislativas onde atuam tais parlamentares. Nesse sentido, menos do que uma investigação exaustiva sobre as características em si dos perfis e dos padrões de recrutamento de tais elites parlamentares, interessa-nos mapear que tipo de informação se pode obter e até onde pode chegar a análise política a partir dos dados disponibilizados sobre tais atores nos websites dos órgãos legislativos dos países sul-americanos.

Com efeito, embora já exista um corpo razoável de estudos sobre o recrutamento e o perfil sociopolítico dos políticos sul-americanos de uma maneira geral, e das elites parlamentares brasileiras em particular³, poucos destes estudos buscam avaliar o uso que tais atores fazem da web para interagir e se comunicar com o eleitor. Por outro lado, os poucos estudos mais sistemáticos existentes sobre a relação entre internet e elites parlamentares (CARDOSO, 2003; DADER, 2003; CUNHA, 2005; SILVA, 2007), geralmente relegam a segundo plano as questões relacionadas aos perfis sociais e às características do “recrutamento” de tais elites, centrando seu foco de atenção no problema da interação ou dos “graus de participação” do eleitor em relação a seu representante. Neste artigo, procuraremos empreender uma análise nesse sentido, na medida em que buscaremos efetuar uma caracterização dos perfis dos parlamentares utilizando apenas as informações disponíveis na internet. Com isso, procuraremos integrar duas áreas de pesquisa geralmente separadas nos estudos sobre as relações entre mídia e elites políticas, especialmente as elites parlamentares: (i) por um lado, os estudos sociológicos sobre recrutamento, perfil e valores ideológicos das elites; (ii) por outro, os estudos sobre comunicação política e como tais elites dirigentes

² Este artigo é uma versão preliminar de um pesquisa coletiva em andamento intitulada: *Prosopografia a partir da web; biografias políticas e uso da internet pelas elites parlamentares latino-americanas*, ora em desenvolvimento no Departamento de Ciências Sociais da Universidade Federal do Paraná.

³ Dentre estes estudos mais recentes sobre as elites políticas e parlamentares sul-americanas, podemos mencionar os trabalhos de (MARTINS, 2000, 2006; MARENCO, 2000, 2006).

interagem com a opinião pública e com os cidadãos de uma maneira geral através dos recursos da mídia. Sublinhe-se desde logo que tal postura se compatibiliza com a premissa teórico-metodológica mais geral que orienta este trabalho: conforme observado por alguns autores cujas contribuições constituem o pano de fundo mais geral do presente texto (CASTELLS, 2000; NORRIS, 2001), e conforme observado em outros trabalhos (BRAGA, 2007a; 2007b), as ferramentas utilizadas pela internet, desde que adequadamente utilizadas, podem ser um importante instrumento não só de conhecimento das elites dirigentes pelos pesquisadores e pelo público especializado, mas também de controle e monitoramento de tais elites políticas e da esfera pública de uma maneira geral pelos cidadãos.

Para cumprir os objetivos acima estipulados, organizaremos nossa exposição da seguinte forma: (1) inicialmente, definiremos o universo empírico pesquisado, bem como esclareceremos alguns aspectos da metodologia empregada em nossa pesquisa; (2) em seguida, avaliaremos as informações contidas nos websites das Assembléias examinadas sobre o “perfil social” dos parlamentares, tantos de seus “atributos inatos”, quanto de seus atributos “adquiridos”; (3) em terceiro lugar, avaliaremos as informações disponíveis nos websites das Assembléias sobre a trajetória política pregressa dos deputados e senadores, ou seja, sobre sua atuação ou “socialização” política antes de assumirem os mandatos nas casas legislativas na legislatura em tela; (4) por fim, avaliaremos as informações disponíveis nos websites parlamentares sobre aqueles itens que julgamos mais relacionadas ao “comportamento político” dos parlamentares, tanto aqueles que podem ser acessadas diretamente pelo cidadão-internauta através dos perfis individuais dos mesmos disponíveis nos sites das casas de representantes, quanto aquelas que estão acessíveis exclusivamente através dos websites parlamentares.

Sublinhe-se por fim que, conforme explicitamos anteriormente, como corolário das análises efetuadas em cada item buscaremos elaborar um indicador quantitativo das informações disponíveis sobre as elites parlamentares em cada casa legislativa, que nos possibilite um monitoramento e acompanhamento quotidiano da atualização da disponibilidade de tais informações nos websites parlamentares. Tal indicador pode ser tomado também, indiretamente, como um “índice de transparência” de cada casa legislativa no tocante à disponibilização de informações sobre as elites parlamentares que nelas atuam.

1) O universo empírico de pesquisa: as elites parlamentares do Mercosul e a internet.

Algumas características do universo empírico de nossa pesquisa estão sintetizadas na tabela a seguir. Coletamos dados sobre e analisamos ao todo 1334 parlamentares de cinco países e nove casas legislativas, procurando examinar o uso que os mesmos fazem da internet e alguns atributos de seu perfil social e trajetória política anterior. Conforme afirmamos acima, dados os objetivos desta pesquisa utilizamos exclusivamente as fontes disponíveis nos websites parlamentares para coletar as informações analisadas neste texto, já que nosso objetivo básico não é elaborar um perfil exaustivo das elites parlamentares examinadas por si só, mas avaliar e mensurar, numa primeira aproximação, o uso que tais atores fazem da internet bem como as informações nela disponíveis para o estudo destas elites.

A distribuição agregada dos parlamentares por partidos políticos no período da pesquisa e coleta de dados é dada pela tabela abaixo.

Tabela 1: Distribuição dos partidos nos parlamentos do Mercosul (julho/agosto de 2007)⁴

	Argentina				Brasil				Paraguai				Uruguai				Venezuela		Total	
	Câmara		Senado		Câmara		Senado		Câmara		Senado		Câmara		Senado		Assembléia Nacional	Deputados		
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%			N	%
1 Associação Republicana Nacional	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	43	53,8	18	40,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	61	4,5
2 Frente Amplio	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	52	52,5	17	54,8	0	0,0	69	5,1
3 Justicialista	140	54,7	42	58,3	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	182	13,6
4 Movimento Pátria Querida	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	9	11,3	7	15,6	0	0,0	0	0,0	0	0,0	16	1,2
5 MVR	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	117	70,5	117	8,7
6 Partido Colorado	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	10	10,1	3	9,7	0	0,0	13	1,0
7 Partido do País Unido	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	2	2,5	2	4,4	0	0,0	0	0,0	0	0,0	4	0,3
8 Partido Liberal Radical	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	21	26,3	12	26,7	0	0,0	0	0,0	0	0,0	33	2,5
9 Partido Nacional	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	36	36,4	11	35,5	0	0,0	47	3,5
10 PDT	0	0,0	0	0,0	21	4,1	4	4,9	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	25	1,9
11 DEM	0	0,0	0	0,0	66	12,9	17	21,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	83	6,2
12 PMDB	0	0,0	0	0,0	79	15,4	20	24,7	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	99	7,4
13 Podemos	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	18	10,8	18	1,3
14 PP	0	0,0	0	0,0	49	9,6	1	1,2	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	50	3,7
15 ppc	20	7,8	1	1,4	53	10,3	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	74	5,5
16 ppd	32	12,5	7	9,7	11	2,1	4	4,9	0	0,0	1	2,2	0	0,0	0	0,0	0	0,0	55	4,1
17 ppe	27	10,5	8	11,1	54	10,5	5	6,2	0	0,0	0	0,0	1	1,0	0	0,0	31	18,7	126	9,4
18 PSDB	0	0,0	0	0,0	56	10,9	13	16,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	69	5,1
19 PT	0	0,0	0	0,0	81	15,8	12	14,8	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	93	6,9
20 PTB	0	0,0	0	0,0	43	8,4	5	6,2	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	48	3,6
21 UCR	37	14,5	14	19,4	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	51	3,8
22 União Nacional dos Éticos	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	5	6,3	5	11,1	0	0,0	0	0,0	0	0,0	10	0,7
Total	256	100,0	72	100,0	513	100,0	81	100,0	80	100,0	45	100,0	99	100,0	31	100,0	166	100,0	1343	100,0

Fonte: Websites legislativos (julho/agosto de 2007)

Observamos que há características bastante diversas entre os diferentes sistemas políticos dos vários países observados, desde um presidencialismo centralizado com um sistema partidário dominado por um partido, como é o caso da Venezuela, até sistemas partidários mais fragmentados, como é o caso da Argentina e do Brasil.

⁴ Ppd = pequenos partidos de direita; ppe = pequenos partidos de esquerda; ppc = pequenos partidos de centro.

A partir dos dados acima construímos uma planilha com todos os parlamentares atuantes nas casas legislativas, bem como com as frequências das variáveis pesquisadas nos sites legislativos dos diversos órgãos parlamentares. Apenas a título de exemplo, enumeramos abaixo o percentual de algumas das principais variáveis “brutas” que usamos para construir as planilhas, bem como derivar as informações e os gráficos apresentados a seguir. A frequência das informações encontradas sobre os deputados e senadores examinados encontra-se resumida na tabela abaixo:

Tabela 2: Informações disponíveis na web sobre as elites parlamentares do Mercosul.

	Argentina				Brasil				Paraguai				Uruguai				Venezuela				Total			
	CD		SEN		CD		SEN		CD		SEN		CD		SEN		CD		DEP		SEN		N	%
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%		
1 Possui e-mail para contato?	255	99,6	70	97,2	513	100,0	80	98,8	78	97,5	45	100,0	99	100,0	30	96,8	146	88,0	1091	97,9	225	98,3		
2 Possui web site pessoal ou institucional?	38	14,8	9	12,5	238	46,4	74	91,4	0	0,0	0	0,0	52	52,5	16	51,6	0	0,0	328	29,4	99	43,2		
3 Há informações sobre data de nascimento?	68	26,6	45	62,5	513	100,0	51	63	0	0,0	26	57,8	40	40,4	17	54,8	1	0,6	622	55,8	139	60,7		
4 Apresenta Fotografia?	255	99,6	71	98,6	513	100,0	79	97,5	78	97,5	39	86,7	94	94,9	31	100,0	71	42,8	1011	90,8	220	96,1		
5 Informações satisfatórias sobre escolaridade?	75	29,3	52	72,2	509	99,2	66	81,5	13	16,3	30	66,7	38	38,4	13	41,9	85	51,2	720	64,6	161	70,3		
6 Informações satisfatórias sobre atividades profissionais?	78	30,5	56	77,8	503	98,1	67	82,7	71	88,8	30	66,7	45	45,5	15	48,4	89	53,6	786	70,6	168	73,4		
7 Informações satisfatórias sobre cargos executivos anteriormente ocupados	79	30,9	59	81,9	513	100,0	67	82,7	0	0,0	26	57,8	43	43,4	20	64,5	88	53,0	723	64,9	172	75,1		
8 Informações satisfatórias sobre cargos legislativos ocupados?	81	31,6	59	81,9	513	100	67	82,7	0	0,0	29	64,4	45	45,5	16	51,6	90	54,2	729	65,4	171	74,7		
9 Informações satisfatórias sobre via de entrada na política?	83	32,4	59	81,9	513	100	63	77,8	0	0,0	0	0,0	96	97,0	21	67,7	96	57,8	868	77,9	143	62,4		
Média	112	43,9	53,3	74,1	481	93,7	68,2	84,2	26,7	33,3	25	55,6	61,3	62	19,9	64,2	74	44,6	764	68,6	166	72,7		
Total de parlamentares	256	100,0	72	100,0	513	100,0	81	100,0	80	100,0	45	100,0	99	100,0	31	100,0	166	100,0	1114	100,0	229	100,0		

Fonte: Projeto “Internet e Política”/websites das casas legislativas

Pela tabela acima, podemos observar que a quase totalidade dos parlamentares examinados disponibiliza e-mail para contato com a opinião pública e os cidadãos de uma maneira geral: dos 1343 parlamentares pesquisados, 98,3% disponibilizam e-mails nas casas legislativas para o contato com os cidadãos, evidenciando que já se tornou um procedimento generalizado a disponibilização de correio eletrônico aos cidadãos. Entretanto, o mesmo não pode ser dito em relação ao recurso aos websites (institucionais ou pessoais) por parte dos parlamentares, pois somente 43,2% dos parlamentares destes países sul-americano disponibilizam websites para divulgar suas atividades para a opinião pública⁵. O percentual mais elevado de parlamentares que possuem websites para divulgar suas atividades foi obtido

⁵ Não se deve confundir os websites institucionais com as páginas de perfis dos parlamentares contidas nas casas legislativas, pois aqueles se constituem domínios próprios dos parlamentos hospedados nas casas legislativas, enquanto as páginas de perfis oferecem apenas as informações-padrão e dados biográficos sobre os parlamentares. Sublinhe-se que apenas estas fontes utilizadas durante a coleta de dados para a construção das planilhas que constituem a base de dados da presente pesquisa. Numa fase ulterior da mesma, é nossa intenção proceder a uma avaliação mais sistemática dos websites dos deputados e senadores.

pelo Senado Federal brasileiro, enquanto que em alguns órgãos legislativos, tais como a Câmara e o Senado paraguaios e a Assembléia Nacional unicameral da Venezuela, não foi encontrado link ou acesso a website de nenhum parlamentar, embora constassem páginas contendo informações biográficas sobre os parlamentares.

Por outro lado, no tocante a informações sobre algumas dimensões do *perfil social* dos deputados e senadores, a distribuição das porcentagens é bastante heterogênea. Assim, enquanto alguns websites parlamentares apresentam disponibilizam informações sobre data de nascimento, fotografia e informações satisfatórias sobre a escolaridade de praticamente todos os eleitos, em outros websites praticamente inexistem informações sobre estes itens.

Como pode ser observado pelos dados contidos na tabela acima, algumas casas legislativas, como é o caso da Câmara dos Deputados brasileira e o Senado uruguaio, disponibilizam fotografias da totalidade de seus integrantes, o que pode servir como uma fonte eficaz para a caracterização de variáveis importantes, tais como cor da pele e gênero, este último caso devido à redação ambígua de alguns nomes. Por sua vez, o percentual mais baixo foi obtido pela Assembléia Nacional Venezuelana, com apenas 42,8% de seus parlamentares disponibilizando foto na internet durante o período da pesquisa⁶

Já as informações sobre outras dimensões do perfil social dos parlamentares, tais como data de nascimento, escolaridade e, especialmente, atividades profissionais, estão disponíveis de maneira bem mais reduzida. Com efeito, a partir da consulta aos websites das casas legislativas dos países do Mercosul é possível obter informações sobre a data de nascimento de apenas 55,8% de seus deputados e 60,7% dos senadores, sendo que os maiores e menores percentuais são obtidos respectivamente pela Câmara dos Deputados brasileira (100,0%) e pelas Assembléias paraguaia e venezuelana, com praticamente nenhum de seus parlamentares disponibilizando informações sobre a data de nascimento. Quase o mesmo padrão é seguido pelas demais variáveis de perfil social, tais como escolaridade e exercícios de atividades profissionais.

2) Perfil social e biográfico dos parlamentares do Mercosul.

Podemos agora, a partir dos dados brutos e agregados sintetizados na tabela anterior, bem como no *Anexo 2* a este artigo, efetuar uma análise sumária do perfil social e da trajetória política pregressa dos deputados e senadores dos países do Mercosul. Frise-se que todas as

⁶ Realizada durante os meses de junho a agosto de 2007.

categorias incluídas nas tabelas abaixo foram obtidas a partir dos dados brutos coletados nos websites das casas legislativas e resumidas no anexo a este texto.

A primeira dimensão do perfil social dos parlamentares que iremos analisar, assim como de sua presença na internet, são aqueles “atributos inatos”, ou seja, aqueles atributos que independem dos processos de socialização e de adaptação diferenciais dos quais foram objetos e agentes os próprios deputados a partir da data de seu nascimento. As principais informações sobre tais “atributos inatos” encontram-se resumidas no *Anexo 2* a este texto. Não obstante a escassez de alguns dados, a partir dessas informações brutas podemos derivar as seguintes frequências agregadas sobre o perfil social dos parlamentares:

**Tabela 3) Perfil social dos parlamentares do Mercosul a partir da Web
(atributos naturais X país)**

	Argentina				Brasil				Paraguai				Uruguai				Venezuela	
	Câmara		Senado		Câmara		Senado		Câmara		Senado		Câmara		Senado		CD	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
A) Faixa etária																		
Menor de 30	0	0,0	0	0,0	5	1,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0
entre 30 e 40	9	3,5	2	2,8	25	4,9	0	0,0	0	0,0	0	0,0	8	8,1	0	0,0	1	0,6
Menos de 40 anos	9	3,5	2	2,8	30	5,8	0	0,0	0	0,0	0	0,0	8	8,1	0	0,0	1	0,6
entre 40 e 50	18	7,0	12	16,7	127	24,8	7	8,6	0	0,0	7	15,6	16	16,2	2	6,5	0	0
entre 50 e 60	29	11,3	22	30,6	201	39,2	21	25,9	0	0,0	11	24,4	15	15,2	8	25,8	0	0
maior que 60	15	5,9	11	15,3	155	30,2	23	28,4	0	0,0	10	22,2	4	4,0	7	22,6	0	0
Sem informação	185	72,3	25	34,7	0	0,0	30	37,0	80	100,0	17	37,8	56	56,6	14	45,2	165	99,4
B) Gênero																		
Feminino	89	34,8	31	43,1	45	8,8	10	12,3	10	12,5	4	8,9	12	12,1	3	9,7	25	15,1
Masculino	167	65,2	41	56,9	468	91,2	71	87,7	70	87,5	41	91,1	87	87,9	28	90,3	141	84,9
C) Cor da Pele																		
Branca	235	91,8	69	95,8	477	93,0	65	80,3	77	96,3	39	86,7	86	86,9	29	93,5	39	23,5
Negra	0	0,0	0	0,0	11	2,0	1	1,2	0	0,0	0	0	1	1,0	0	0,0	1	0,6
parda	20	7,8	2	2,8	25	5,0	13	16,0	1	1,3	0	0	7	7,1	2	6,5	32	19,3
Sem informação	1	0,4	1	1,4	0	0,0	2	2,5	2	2,5	6	13,3	5	5,1	0	0,0	94	56,6
Total	256	100,0	72	100,0	513	100,0	81	100,0	80	100,0	45	100,0	99	100,0	31	100,0	166	100,0

Fonte: Projeto “Internet e Política”/websites parlamentares

Podemos observar uma distribuição bastante desigual do grau de transparência das informações sobre os parlamentares contidas nas várias casas legislativas. Enquanto alguns parlamentos apresentaram elevados graus de disponibilidade de informações sobre dimensões tais como data de nascimento, fotografia do parlamentar, grau de escolaridade e sobre as atividades profissionais exercidas pelos deputados e senadores que dela fazem parte, tal como a Câmara dos Deputados e o Senado brasileiros, por exemplo, o destaque negativo ficou com as casas legislativas do Paraguai e da Venezuela, com pouquíssimas informações sobre o perfil social de seus deputados. Pela tabela, podemos também observar que, com exceção das duas Câmaras argentinas, ainda é bastante reduzida a participação de mulheres (15,1%) e de parlamentares de cor da pele negra (0,6%) nas casas parlamentares de países do Mercosul,

sendo que foi na câmara baixa venezuelana onde se observou o maior percentual de parlamentares pardos e negros (19,9%). Outro dado a ser destacado é o pequeno número de parlamentares jovens em algumas casas legislativas, com baixo percentual de parlamentares com menos de 40 anos em todas elas.

Uma vez caracterizados os atributos “ínatos” disponíveis na internet sobre os parlamentares sul-americanos, podemos avançar na análise do grau de presença dos atributos “adquiridos” ou “conquistados” por tais elites parlamentares em seu processo de socialização.

Pelas informações contidas no anexo e na tabela abaixo podemos avaliar a disponibilidade global de informações sobre os “atributos adquiridos” do perfil social dos parlamentares do Mercosul. Assim, dos 1343 parlamentares apenas 15,3% apresentam informações satisfatórias que permitem definir seu estado civil; 52,2% disponibilizam informações satisfatórias sobre os níveis de escolaridade e cerca de 53,6% disponibilizam “informações satisfatórias” sobre o exercício da profissão⁷. Entretanto, mesmo insatisfatórios de uma perspectiva mais ampla, os dados contidos nos websites sul-americanos nos permitem chegar aos seguintes resultados sobre o perfil das elites partidárias examinadas.

**Tabela 4) Perfil social dos parlamentares do Mercosul a partir da Web
(atributos adquiridos X país)**

	Argentina				Brasil				Paraguai				Uruguai				Venezuela	
	Câmara		Senado		Câmara		Senado		Câmara		Senado		Câmara		Senado		CD	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
1) Tem curso superior?																		
não	4	1,6	1	1,4	115	22,4	13	16,0	0	0,0	1	2,22	7	7,1	1	3,2	16	9,6
Si	179	69,9	19	26,4	0	0,0	13	16,0	65	81,3	14	31,1	61	61,6	18	58,1	76	45,8
Sim	73	28,5	52	72,2	398	77,6	55	67,9	15	18,8	30	66,7	31	31,3	12	38,7	74	44,6
Total	256	100,0	72	100,0	513	100,0	81	100,0	80	100,0	45	100	99	100,0	31	100,0	166	100,0
2) Escolaridade:																		
ensino fundamental	0	0,0	0	0,0	9	1,8	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
ensino médio	2	0,8	0	0,0	46	9,0	6	7,4	0	0,0	1	2,2	4	4,0	1	3,2	5	3,0
superior incompleto	0	0,0	0	0,0	56	10,9	5	6,2	0	0,0	0	0,0	3	3,0	0	0,0	6	3,6
superior	73	28,5	52	72,2	398	77,6	55	67,9	13	16,3	29	64,4	31	31,3	12	38,7	74	44,6
Sem informação	181	70,7	20	27,8	4	0,8	15	18,5	67	83,8	15	33,3	61	61,6	18	58,1	81	48,8
3) Atividade profissional principal (agregado)																		
profissões intelectuais	74	28,9	55	76,4	423	82,5	52	64,2	49	61,3	27	60,0	37	37,4	15	48,4	82	49,4
proprietários	4	1,6	1	1,4	63	12,3	14	17,3	22	27,5	3	6,7	6	6,1	0	0,0	4	2,4
Si	178	69,5	16	22,2	10	1,9	14	17,3	9	11,3	15	33,3	54	54,5	16	51,6	77	46,4
trabalhadores manuais	0	0,0	0	0,0	17	3,3	1	1,2	0	0,0	0	0,0	2	2,0	0	0,0	3	1,8
4) Informações satisfatórias sobre atividade profissional?																		
Insatisfatórias	178	69,5	16	22,2	10	1,95	14	17,3	9	11,3	15	33,3	54	54,5	16	51,6	77	46,39
Satisfatórias	78	30,5	56	77,8	503	98,1	67	82,7	71	88,8	30	66,7	45	45,5	15	48,4	89	53,61
Total	256	100	72	100	513	100	81	100	80	100	45	100	99	100	31	100	166	100

Fonte: Projeto “Internet e Política”/websites parlamentares

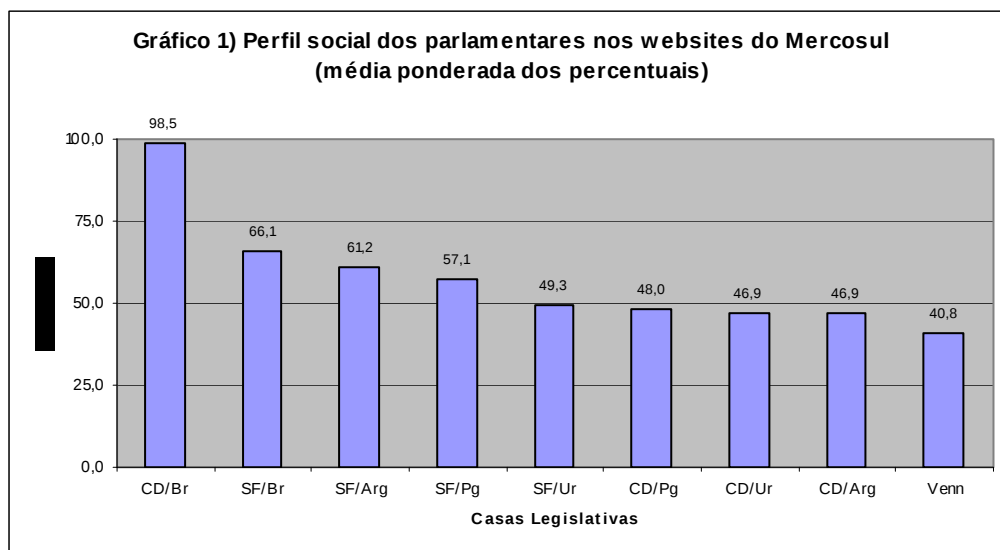
⁷ Informações satisfatórias são aquelas que nos permitem preencher a maior parte (não todos, o que seria exigir demais no atual estágio de informatização dos websites dos países examinados) dos itens da planilha biográfica que elaboramos para estudar os parlamentares sul-americanos.

Como observado, dos 11343 parlamentares examinados, apenas 15,3% disponibilizam na web informações sobre seu estado civil, o que podemos considerar um índice bastante baixo. Entretanto, a nosso ver o dado mais interessante da tabela é a recusa generalizada dos deputados e senadores de todos os países em todos os países em se declararem, através dos websites, solteiros e divorciados. Apenas 7,0% do total de 201 parlamentares que declararam seu estado civil informaram através de seus perfis serem “solteiros” ou “divorciados”. As razões para tal “silêncio” podem ser motivos de várias hipóteses (cálculo eleitoral, preconceito, apego excessivo à privacidade, ou ausência pura e simples de solicitação das casas legislativas para que os parlamentares disponibilizem tais informações em suas home pages), que podem inclusive ser objeto de estudos em outra oportunidade.

No tocante aos dados sobre “escolaridade agregada”, nos deparamos com um fenômeno de natureza análoga, o que nos permite ao menos formular a hipóteses da existência de um excesso de sensibilidade dos parlamentares a determinados valores que ainda permeiam as sociedades sul-americanas. Assim, dos 898 parlamentares que disponibilizam informações sobre escolaridade, apenas 158 (17,6%) o fizeram para cursos não-universitários. Outro dado a ser relevado é o elevado grau de parlamentares para os quais não se pode obter informações satisfatórias sobre o exercício da profissão (46,4%), sendo que, como esperado, apenas uma pequena minoria dos deputados e senadores declaram exercer profissões manuais e braçais.

Do ponto de vista da proposta inicial deste texto, no entanto, mais importante do que efetuar uma análise e descrição dos dados coletados é empreender uma avaliação do grau de disponibilidade das informações sobre as elites parlamentares nas casas legislativas, que nos possibilite dentre outras coisas um estudo sistemático e um acompanhamento da ação de tais atores. Tal proposta de avaliação e monitoramento de tais informações se consubstancia na elaboração de um “indicador” para avaliar o “grau de transparência” e de disponibilidade de tais informações nas casas legislativas. Tal indicador está corporificado no gráfico abaixo, que busca mensurar e hierarquizar a magnitude das informações sobre os parlamentares disponíveis nos websites examinados. O índice foi obtido a partir das médias ponderadas dos percentuais de presença das variáveis examinadas a partir de seu grau de relevância para nossa pesquisa⁸.

⁸ A metodologia será detalhada na apresentação. Para uma proposta de natureza análoga, embora com algumas diferenças relevantes, cf. BRAGA (2007). A metodologia usada bem como a fórmula aplicada para a construção do índice pode ser facilmente inferida a partir da planilha anexa contida a este artigo.



Pelo gráfico podemos observar que apenas quatro casas legislativas apresentam um grau de transparência satisfatório (i. e., acima de média) no tocante à disponibilização de informações sobre suas elites parlamentares (CD/Br, SF/Br, SF/Arg; SF/Pg). Os demais sites apresentam informações insatisfatórias sobre o “perfil social” dos deputados. Não por acaso, o site que apresentou melhor desempenho foi justamente aquele que adotou formulários-padrão para a apresentação de informações básicas sobre seus deputados, como foi o caso da Câmara dos Deputados brasileira, que adota uma forma razoavelmente sistemática de apresentação dos dados dos parlamentares. Devido a isso, as informações básicas sobre os atributos inatos e adquiridos dos parlamentares são facilmente acessíveis a qualquer cidadão-internauta.

3) Trajetória política dos deputados e senadores do Mercosul.

Nesse segundo item do trabalho procuraremos avaliar o grau de presença de informações sobre a trajetória ou socialização política pregressa dos deputados. Nos estudos sobre recrutamento, via de regra a categoria de “socialização política” é empregada para designar itens relacionados à atividade política dos parlamentares antes do exercício do mandato parlamentar.

No tocante a informações sobre a trajetória política dos deputados estaduais, a frequência desagregada dos itens mais importantes que constituíram nossa planilha encontra-se no *anexo* a este texto. Através do exame dessa tabela, podemos observar que é bastante desigual o percentual de informações sobre as diversas variáveis pesquisadas.

Temos, assim, que apenas 4,0% disponibilizam em seus perfis dados sobre a votação que os conduziu às Assembléias de representantes; 49, fornecem informações satisfatórias sobre a data exata (ano) de sua primeira atividade política, excetuando o atual mandato de deputado estadual; apenas 17,5% dão “destaque” (no sentido anteriormente esclarecido) para os cargos administrativos anteriormente exercidos; 19,5% destacam filiações partidárias anteriores e apenas 3,9% informam sobre as atividades intelectuais exercidas. Sublinhe-se aqui que a forma não-sistemática de apresentação das informações sobre os parlamentares, sem a adoção de formulários-padrão tal como ocorre na Câmara dos Deputados dificulta sobremaneira a organização de bases de dados biográficas a partir de tais fontes, tornando muitas vezes necessário um esforço interpretativo para a coleta de informações sobre tais itens.

Tabela 5) Trajetória política das elites parlamentares do Mercosul.

	Argentina				Brasil				Paraguai				Uruguai				Venezuela	
	Câmara		Senado		Câmara		Senado		Câmara		Senado		Câmara		Senado		Assembléia Nacional	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
A) Período de entrada na política																		
anterior a 1960	1	0,4	0	0,0			1	1,2	0	0,0	0	0,0	1	1,0	0	0,0	2	1,2
1960-1970	0	0,0	1	1,4			8	9,9	0	0,0	0	0,0	0	0,0	2	6,5	3	1,8
1970-1980	10	3,9	8	11,1			16	19,8	0	0,0	3	6,7	1	1,0	3	9,7	9	5,4
1980-1990	24	9,4	27	37,5			23	28,4	0	0,0	2	4,4	20	20,2	10	32,3	4	2,4
1990-2000	27	10,5	22	30,6			12	14,8	0	0,0	6	13,3	18	18,2	5	16,1	36	21,7
2000-	14	5,5	1	1,4			2	2,5	0	0,0	1	2,2	7	7,1	0	0,0	11	6,6
Sem informação/	180	70,3	13	18,1	513	100,0	19	23,5	80	100,0	33	73,3	52	52,5	11	35,5	101	60,8
B) Experiência Executiva anterior																		
Não ocupou cargos	31	12,1	16	22,2	235	45,8	17	21	0	0,0	21	46,7	25	25,3	10	32,3	62	37,3
Sem informação	177	69,1	13	18,1	0	0	14	17,3	80	100,0	19	42,2	56	56,6	11	35,5	78	47,0
Ocupou cargos Executivos	48	18,8	43	59,7	278	54,2	50	61,7	0	0,0	5	11,1	18	18,2	10	32,3	26	15,7
C) Experiência Legislativa anterior																		
Não ocupou cargos	36	14,1	15	20,8	86	16,8	19	23,5	0	0,0	14	31,1	14	14,1	3	9,7	52	31,3
Sem informação	175	68,4	13	18,1	0	0	14	17,3	80	100,0	16	35,6	54	54,5	15	48,4	76	45,8
Ocupou cargos Legislativo	45	17,6	44	61,1	427	83,2	48	59,3	0	0,0	15	33,3	31	31,3	13	41,9	38	22,9
D) Número de cargos legislativos ocupados:																		
Primeira legislatura	36	14,1	15	20,8	134	26,1	19	23,5	0	0,0	10	22,2	30	30,3	9	29,0	50	30,1
Segunda legislatura	20	7,8	22	30,6	130	25,3	8	9,9	0	0,0	8	17,8	10	10,1	6	19,4	17	10,2
Terceira legislatura	16	6,3	14	19,4	128	25,0	12	14,8	0	0,0	6	13,3	8	8,1	4	12,9	16	9,6
Quarta legislatura ou mais	8	3,1	8	11,1	121	23,6	28	34,6	0	0,0	2	4,4	2	2,0	1	3,2	3	1,8
SI	176	68,8	13	18,1	0	0,0	14	17,3	80	100,0	19	42,2	0	0,0	11	35,5	80	48,2
Total	256	100,0	72	100,0	513	100,0	81	100,0	80	100,0	45	100,0	99	100,0	31	100,0	166	100,0

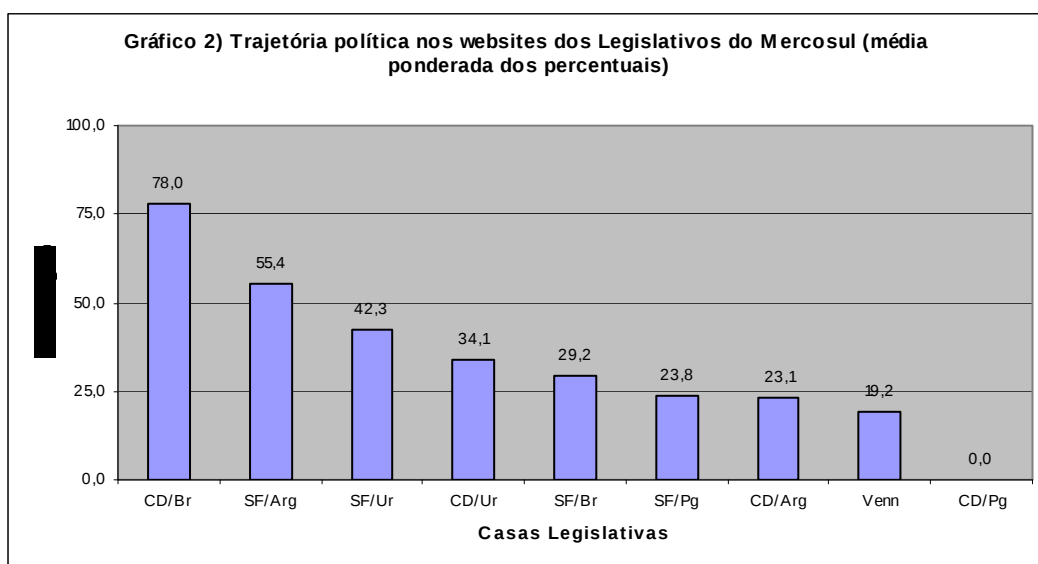
Fonte: Projeto "Internet e Política"/websites parlamentares

Com efeito, pela tabela, assim como pela planilha anexa a este texto, podemos verificar que são bastante reduzidas as informações contidas nos websites legislativos sobre a trajetória política pregressa dos parlamentares, especialmente sobre os caminhos de entrada dos parlamentos da política.

Também no tocante a este item os dados obtidos a partir dos websites das casas legislativas nos permitem apreender algumas diferenças entre os vários países políticos que, embora pequenas, não devem ser desconsideradas, devendo servir de diretrizes para estudos futuros que usem estas fontes como base, quando informações satisfatórias sobre as elites políticas que dela fazem parte finalmente forem disponibilizadas na rede.

Assim, temos uma grande assimetria de informações quanto a este quesito, coexistindo websites parlamentares que apresentam um elevado grau de informações sobre a trajetória política anterior de seus representantes, como é o caso da Câmara dos Deputados e do Senado brasileiro, ao lado de órgãos parlamentares extremamente frugais na disponibilização de tais informações, como é o caso da Câmara e do Senado paraguaios.

Como no item anterior, derivamos como corolário do trabalho de coleta de dados um índice que consiste na média ponderada dos percentual de informações contidas sobre os parlamentares nos sites legislativos, segundo o critério de relevância para nossa pesquisa e para a construção de nossa base de dados biográfica. O desempenho de cada Assembléia em relação às informações mais ou menos satisfatórias sobre a trajetória política de seus parlamentares é dado pelo gráfico abaixo:



Como podemos observar, as informações sobre a trajetória política e cargos anteriormente ocupados pelos parlamentares são bastante reduzidas e assimétricas, sendo na maior parte das vezes apresentada de forma incompleta, fragmentada e não-sistemática. Isso se deve ao fato dos parlamentares enfatizarem, em seus perfis disponíveis nas Assembléias, as realizações e obras efetuadas no exercício de mandatos anteriores, especialmente naqueles órgãos que não adotam formulários-padrão que obriguem os deputados a fornecer informações sistemáticas sobre sua trajetória política anterior. Outrossim, foram justamente os parlamentos que disponibilizam em seus sites formulários-padrão com informações sobre a trajetória política que obtiveram maior pontuação no tocante à transparência e disponibilização de informações sobre os parlamentares que dela fazem parte, como foi o caso mais uma vez da Câmara dos Deputados brasileira e do senado argentino.

4) Comportamento político e uso da Web pelos parlamentares do Mercosul.

Para que estudar a composição das elites político-partidárias? Tal estudo, a nosso ver, seria destituído de importância caso eventuais diferenças (de renda, status/classe social, patrimônio, nível educacional, perfil ideológico e trajetórias políticas, assim como eventuais processos de “ressocialização” devido às carreiras nas instâncias partidárias) não interferissem de alguma forma nas múltiplas dimensões do comportamento político dos parlamentares, gerando diferenças significativas nas diferentes estratégias e padrões de comportamento observados dos mesmos nas várias esferas onde se dá sua atividade política e social. Não objetivamos naturalmente, nesse curto espaço, abordar nem de perto com sistematicidade uma questão dessa magnitude analítica, mas simplesmente fornecer algumas evidências que nos permitam colocar algumas questões a esse respeito, especialmente no tocante às fontes onde podem ser obtidas informações para uma abordagem mais sistemática dessa questão.

Apenas para tangenciar o tipo de problema que pode ser abordado a partir de tais informações, podemos examinar brevemente os tipos de uso de websites pelos parlamentares sul-americanos, cotejando-os com outras variáveis. Estas informações nos são fornecidas pela tabela abaixo:

Tabela 6) Uso de website por categoria

	Com web site		Sem web site		Total	
	N	%	N	%	N	%
I) Casa legislativa/país						
Argentina	47	14,3	281	85,7	328	100,0
Brasil	312	52,5	282	47,5	594	100,0
Paraguai	0	0,0	125	100,0	125	100,0
Uruguai	68	52,3	62	47,7	130	100,0
Venezuela	0	0,0	166	100,0	166	100,0
Total	427	31,8	916	68,2	1343	100,0
II) Perfil social/faixa etária						
Menor de 30	4	80,0	1	20,0	5	100,0
Entre 30 e 40	19	42,2	26	57,8	45	100,0
Entre 40 e 50	91	48,1	98	51,9	189	100,0
Entre 50 e 60	142	46,3	165	53,7	307	100,0
Maior que 60	110	48,9	115	51,1	225	100,0
SI	61	10,7	511	89,3	572	100,0
Total	427	31,8	916	68,2	1343	100,0
III) Campo ideológico						
Centro	160	28,5	402	71,5	562	100,0
Direita	103	30,9	230	69,1	333	100,0
Esquerda	164	36,6	284	63,4	448	100,0
Total	427	31,8	916	68,2	1343	100,0
IV) Trajetória Política						
Anterior a 1960	2	40	3	60	5	100,0
1960-1970	10	71,4	4	28,6	14	100,0
1970-1980	27	54,0	23	46	50	100,0
1980-1990	63	57,3	47	42,7	110	100,0
1990-2000	37	29,4	89	70,6	126	100,0
2000-(...)	14	38,9	22	61,1	36	100,0
SI	274	27,3	728	72,7	1002	100,0
Total	427	31,8	916	68,2	1343	100,0

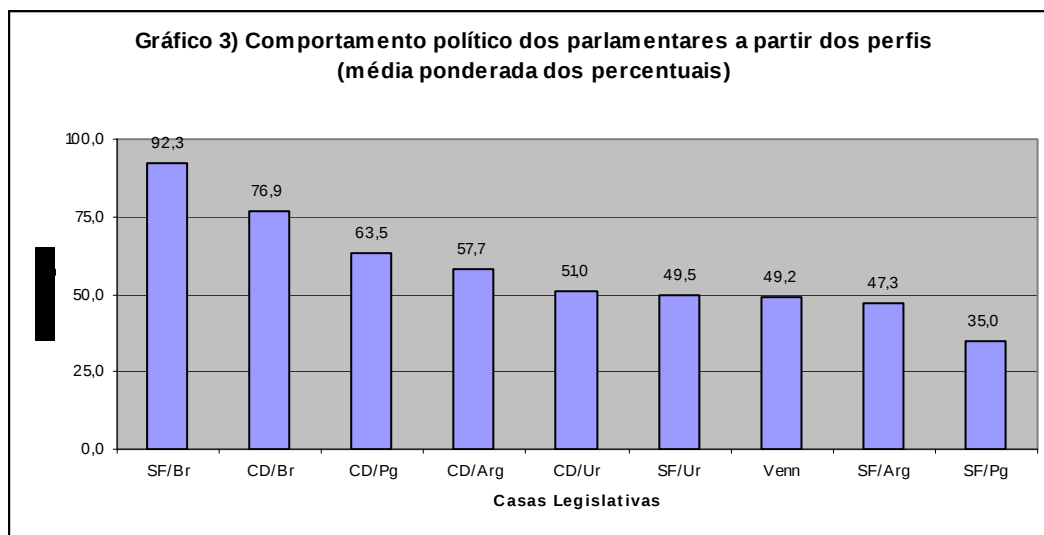
Fonte: Projeto “Internet e Política”/websites parlamentares

Pela tabela acima, verificamos que o Brasil e o Uruguai são os países que apresentam a maior frequência de parlamentares que possuem websites próprios ou institucionais. No tocante à relação entre perfil social e construção de websites, deve-se chamar a atenção para ausência de correlação significativa entre o uso de websites e a faixa etária dos parlamentares. Com efeito, em todas as faixas etárias, com exceção dos parlamentares com menos de trinta anos, há um percentual inferior de parlamentares com websites em comparação a parlamentares sem website. O mesmo ocorre com a distribuição de uso de websites a partir do espectro ideológico, caso este determinado pela distorção causada pelos parlamentares venezuelanos, a imensa maioria deles fazendo parte do espectro ideológico de esquerda, mas recorrendo muito pouco ao uso de sites para divulgar suas atividades, relevando um baixo grau de preocupação com a transparência das atividades parlamentares.

Alguns itens relevantes para o estudo do comportamento políticos das elites parlamentares examinadas nos são dados pelo *Anexo 2*, que resume algumas variáveis de “comportamento político” que entraram na composição de nosso índice. A partir de tais dados, podemos constatar que a maior parte dos deputados e senadores já disponibiliza e-mail para contato com o cidadão (96,5%) e número de telefone na web (100,0%) um número bastante elevado, evidenciando que pelo menos tais recursos estão disponíveis publicamente na internet para consulta aos cidadãos-internautas⁹. Já o percentual de parlamentares que possuem website é bastante inferior, sendo que apenas 31,8% dos parlamentares desses países possuem sites para se comunicar e interagir com a opinião pública.

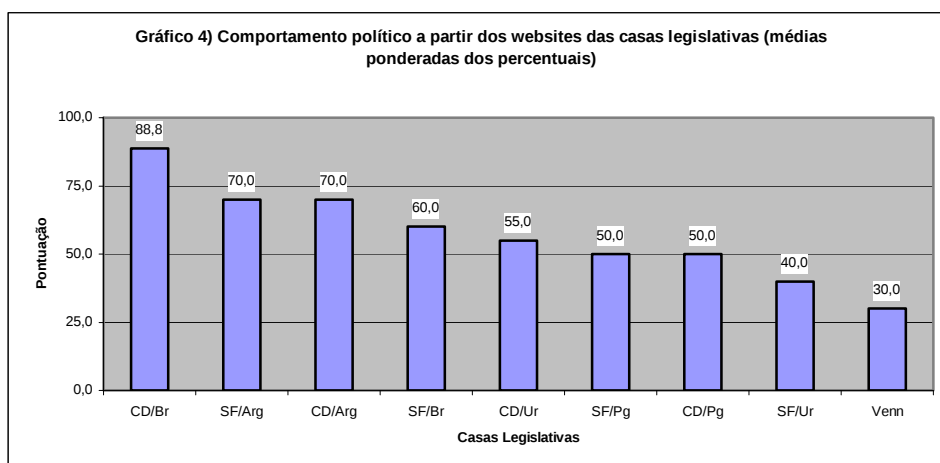
Destas variáveis sobre comportamento político dos parlamentares constantes da base de dados biográfica por nós elaborada podemos derivar os gráficos abaixo, que ilustram o grau de disponibilidade de informações relevantes para o estudo do comportamento políticos dos parlamentares nas casas legislativas, tanto através da visita aos perfis parlamentares dos próprios deputados, quando através da visita aos websites das casas legislativas.

⁹ Infelizmente, não foi possível concluir para este artigo os teste que estamos realizando sobre a interação e a comunicação propriamente dita dos deputados e senadores dos países examinados através de tais recursos de mídia. De forma que ficaremos devendo ao leitor a apresentação e análise de tais dados em outra oportunidade. Se possível, apresentaremos uma primeira tentativa de análise de tais informações durante o Congresso.



Os dados acima indicam o grau de informação disponível sobre o comportamento dos parlamentares a partir de seus perfis contidos nos sites legislativos. Apenas 4 assembleias atingiram níveis razoáveis de transparência, indicando que muitas informações básicas e elementares sobre a atuação dos deputados e senadores não está à disposição da opinião pública e do cidadão-internauta para acesso rápido e eficiente na maioria destas casas legislativas.

É bom que se esclareça que muitas dessas informações que não podem ser acessíveis diretamente através dos perfis dos deputados, podem sê-lo através dos websites das casas parlamentares, embora esta última modalidade de acesso denote uma preocupação menor com a transparência da gestão de tais órgãos do que a disponibilização simples e fácil do acesso direto. Destaque-se a esse respeito o site do Senado brasileiro, o legislativo que recebeu maior pontuação, revelando assim um elevado grau de preocupação com a transparência de seu processo decisório e de disponibilização para a opinião pública de informações que possibilitem ao eleitor averiguar e monitorar as várias dimensões do comportamento dos seus representantes.

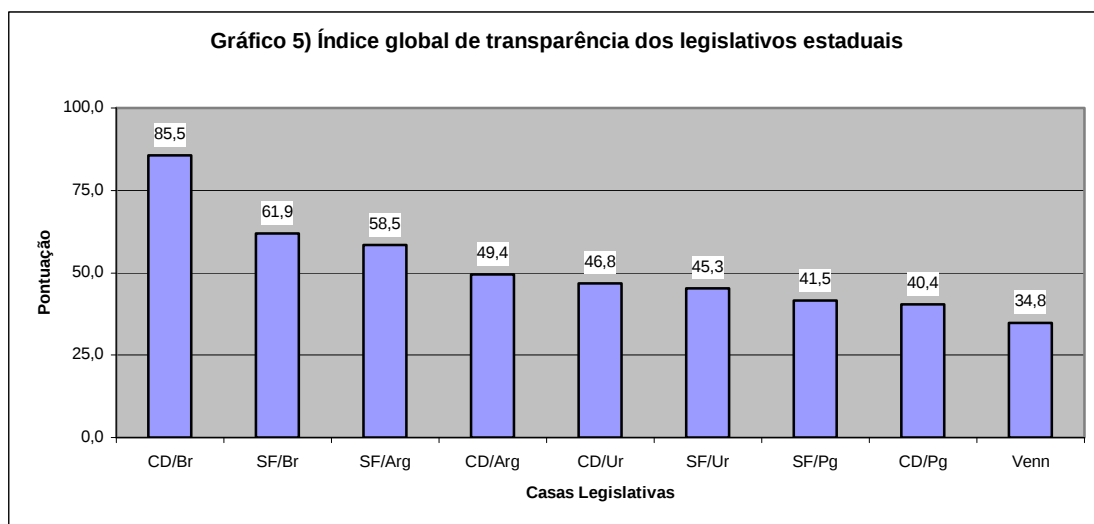


As informações sobre comportamento político dos parlamentares do Mercosul que podem ser acessadas através dos websites das Assembléias encontram-se resumidas no gráfico acima. Podemos perceber que a posição relativa de alguns websites se inverte, devido basicamente à pouca acessibilidade e navegabilidade dos mecanismos de acesso a tais informações contidos nos mesmos.

5) Conclusão: um índice de transparência dos parlamentares.

Podemos agora encerrar este artigo analisando os dados conjuntamente e abordando alguns problemas teórico-metodológicos relacionados à mensuração das informações contidas nos websites legislativos sobre tais elites parlamentares. Essa preocupação com a “mensuração” das informações se corporifica na composição de um indicador sintetizando os dados anteriormente apresentados. A composição desse indicador será feita através da agregação dos percentuais de informação contidos sobre as elites parlamentares do Mercosul em suas casas legislativas. Assim, elaborar um gráfico consolidando as informações existentes sobre o grau de informatização da ação dos parlamentares constantes nas casas legislativas do mercosul, assim como tecendo algumas considerações sobre o potencial de tais recursos para a potencialização da comunicação e da interação dos eleitos com seus representantes bem como para o controle e monitoramento mais eficaz destes por aqueles.

Em relação ao primeiro ponto, o “grau de transparência” dos legislativos examinados nos é informado pelo gráfico abaixo, que resume o grau de informação existente sobre os parlamentares e cerca de 50 variáveis de perfil, trajetória e comportamento que empregamos para analisar os sites, e que, como dissemos, estão resumidos na planilha anexa.



Pelo gráfico, podemos observar a existência dos seguintes grupos diferenciados de sites legislativos, de acordo com o grau de transparência contido nestes sites sobre suas elites parlamentares: (1) Parlamentos com alto grau de informatização, tais como a Câmara dos Deputados brasileira, que apresenta um grau relativamente elevado de transparência sobre suas elites parlamentares; (2) casas legislativas de grau médio alto de informatização, tais como os Senados do Brasil e da Argentina que, apesar das deficiências detectadas, apresentam níveis razoáveis de informações sobre seus representantes; (3) websites com graus insatisfatórios de informatização, como é o caso das demais casas legislativas. Sublinhe-se mais uma vez que, nessa análise, abstraímos os aspectos mais qualitativos da organização das informações e dos recursos de mídia nessas casas legislativas, mas deve ser mencionado que algumas destas apresentam acesso bastante difícil e complicado a estes dados.

Deve-se sublinhar que uma característica que singulariza o website da Câmara dos Deputados em comparação com os demais países do Mercosul é a existência de um formulário contendo as informações padronizadas sobre os parlamentares, o que facilita sobremaneira a consulta do pesquisador a tais informações, bem como a interação do cidadão-internauta com seu parlamentar.

Por fim, podemos encerrar este texto esclarecendo que as considerações acima foram uma tentativa inicial de efetuar um primeiro mapeamento da maneira pela qual as elites parlamentares do Mercosul estão utilizando a internet e do tipo de informação que pode ser encontrado nessas fontes. Observamos que, salvo em um outro website parlamentar isolado, ainda resta muito caminho a percorrer para que a internet se constitua numa fonte sistemática para o estudo das elites políticas, de natureza análoga a das demais, para não dizer de comunicação e interação entre representantes e opinião pública. Sendo assim, é indispensável que os analistas políticos e pesquisadores sobre as elites em geral e as elites parlamentares em

particular desenvolvam instrumentos para avaliar e monitorar a quantidade e a qualidade das informações disponíveis em tais websites, para que estes divulguem informações sistemáticas e transparentes sobre os políticos, e não se convertam apenas em uma espécie de *outdoor virtual* dos deputados e senadores que agregue pouco valor às pesquisas sobre as elites e sistemas políticos e deixe de ser um instrumento de maior controle do cidadão-internauta sobre estas próprias elites.

Para finalizar essa artigo, agregamos um anexo contendo uma sugestão de planilha ou ficha biográfica para a disponibilização de algumas informações básicas aos cidadão-internauta e as pesquisador sobre seu representante eleito. Acreditamos que é a partir da disponibilização progressiva de tais informações nos websites legislativos que pode potencializar e tornar mais eficaz a interação e a comunicação entre elites parlamentares e opinião pública, bem como a participação dos cidadãos na atividade parlamentar e governativa usando os recursos propiciados pela internet.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

- BRAGA, S. *O papel das TICs na institucionalização das democracias; um estudo sobre a informatização dos órgãos legislativos na América do Sul com destaque para o Brasil*. Brasília: Plenarium/CEDI, 2007. Disponível em: http://www2.camara.gov.br/internet/eve/realizados/portal_seminario2007/material.html. Acesso em: 25 de abril de 2007.
- BRAGA, S. S. (2007). Podem as novas tecnologias de informação e comunicação auxiliar na consolidação das democracias? Um estudo sobre a informatização dos órgãos legislativos na América do Sul. *Opinião Pública*, Campinas, v. 13, n. 1, p. 1-50, jun. Disponível em: www.scielo.br.
- CARDOSO, G.; MORGADO, A. *A comunicação política na sociedade da informação: elites parlamentares e internet*. Lisboa: Home page: <http://iscte.pt/~galc/>, 2003. Disponível em: http://iscte.pt/~galc/Texto_6.pdf.
- CASTELLS, M. (2003). *A galáxia internet: reflexões sobre a internet, os negócios e a sociedade*. Rio de Janeiro: Zahar.
- CUNHA, M. A. V. C. DA. *Meios eletrônicos e transparência: a interação do vereador brasileiro com o cidadão e o poder executivo*. Santiago de Chile: Digitado, 2005. 25 p. Paper apresentado no X Congreso Internacional del CLAD sobre la Reforma del Estado y de la Administración Pública, 18-21 Oct.
- DADER, J. L. Ciberdemocracia y ciberparlamento. El uso de correo electrónico entre los parlamentarios españoles y ciudadanos comunes (1999-2001). *Telos*, Madrid?, n. 55, 2004??. <http://www.campusred.net/telos/articuloexperiencia.asp?idarticulo=1&rev=55>. Acesso em: agosto de 2007.
- NORRIS, P. *Democratic Divide? The impact of the internet on Parliaments Worldwide*. Harvard University: John Kennedy School of Government, 2000. Paper apresentado no Congresso da APSA e disponível no site da autora: <http://ksghome.harvard.edu/~pnorris/acrobat/apsa2000demdiv.pdf> (acesso em 10 abr. 2006)..
- NORRIS, P. (2001). *Digital divide; Civic Engagement, Information Poverty, and the Internet Worldwide*. Cambridge: Cambridge University Press.
- MARENCO DOS SANTOS, André. *Não se fazem mais oligarquias como antigamente: recrutamento parlamentar, experiência política e vínculos partidários entre deputados brasileiros (1946-1998)*. Tese de Doutorado. Programa de Pós-Graduação em Ciência Política. Porto Alegre, UFRGS, 2000
- SANTOS, A. M. (2006). Comparing houses of representatives: parliamentary recruitment in Argentina, Brazil, Chile and Mexico. *Teoria e Sociedade*, Belo Horizonte, v. 2. Disponível em:
- MARQUES, F. P. J. *Níveis de participação dos cidadãos na internet; um exame dos websites de senadores brasileiros e norte-americanos*. Curitiba: Disponível no site do XVI Compós. Acesso: julho de 2007, 2007. 26 p. Trabalho apresentado ao Grupo de Trabalho "Comunicação e Política", do XVI Encontro da Compós, na UTP, em Curitiba, PR, em junho de 2007.
- RODRIGUES, Leôncio Martins. *Partidos, ideologia e composição social: um estudo das bancadas partidárias da Câmara dos Deputados*. São Paulo: EDUSP, 2002.
- RODRIGUES, Leôncio Martins. *Mudanças na classe política brasileira*. São Paulo: Publifolha, 2006.

Anexo 1: Modelo de ficha biografia com informações básicas sobre elites parlamentares**MODELO DE PERFIL PARLAMENTAR**

FOTO DO
PARLAMENTAR

Nome completo:
Nome parlamentar:
Partido:
Gabinete:
Fone:
Email:
Website pessoal:

Nascimento:
Local de nascimento:
Estado Civil:
Profissões:
Filiação:
Escolaridade dos pais:
Profissão dos pais:
Estudos e Graus Universitários:
Atividades Profissionais:
Religião:

Forma de entrada na política:
Trajetória Política:
Legislaturas:
Filiações Partidárias:
Cargos executivos e administrativos ocupados:
Atividades Parlamentares na atual legislatura:

Vínculos com associações civis e políticas:
Atividade intelectual:

Total de votos:
Soma de receitas declaradas:
Soma das despesas declaradas:
Soma dos bens declarados:

	OTM	OTM	SE/Arg	SE/Arg	CD/Arg	CD/Arg	SE/Br	SE/Br	CD/Br	CD/Br	SE/Pa	SE/Pa	CD/Pa	CD/Pa	SE/Ulr	SE/Ulr	CD/Ulr	CD/Ulr
--	-----	-----	--------	--------	--------	--------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	--------	--------	--------	--------

	OTM	OTM	SF/Arg	SF/Arg	CD/Arg	CD/Arg	SF/Br	SF/Br	CD/Br	CD/Br	SF/Pg	SF/Pg	CD/Pg	CD/Pg	SF/Ur	SF/Ur	CD/Ur	CD/Ur	Venn	Venn
I) PERFIL SOCIAL (atrib. Inatos e adquiridos)	%	%	%	%	%	%	%	%	%	%	%	%	%	%	%	%	%	%	%	%
1 Informa data de nascimento/3	100,0	300,0	60,0	180,0	31,4	94,1	68,0	204,0	100,0	300,0	56,7	170,0	0,0	0,0	53,6	160,7	45,1	135,2	0,0	0,0
2 Informa local de nascimento/3	100,0		40,0	120,0	80,4	241,2	74,0	222,0	100,0	300,0	50,0	150,0	100,0	300,0	64,3	192,9	70,4	211,3	100,0	300,0
3 Parlamentares com foto/2	100,0	200,0	98,0	196,0	100,0	200,0	100,0	200,0	99,0	198,0	86,7	173,3	95,0	190,0	100,0	200,0	95,8	191,5	38,0	76,0
4 Informa estado civil/2	100,0	200,0	52,0	104,0	29,4	58,8	24,0	48,0	100,0	200,0	53,3	106,7	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
5 informações satisfatórias sobre escolaridade/2	100,0	200,0	76,0	152,0	25,5	51,0	76,0	152,0	92,1	184,2	63,3	126,7	20,0	40,0	42,9	85,7	38,0	76,1	58,0	116,0
6 informações satisfatórias sobre atividade profissional/2	100,0	200,0	82,0	164,0	29,4	58,8	74,0	148,0	99,0	198,0	63,3	126,7	95,0	190,0	50,0	100,0	45,1	90,1	60,0	120,0
7 Informa nome dos pais/0,5	100,0	50,0	4,0	2,0	0,0	0,0	32,0	16,0	95,0	47,5	6,7	3,3	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
8 Informa escolaridade dos pais/0,5	100,0	50,0	0,0	0,0	0,0	0,0	2,0	1,0	100,0	50,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
9 Informa profissão dos pais/0	100,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	6,0	0,0	1,0	0,0	6,7	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
MÉDIA PONDERADA /15	100,0	80,0	45,8	61,2	32,9	46,9	50,7	66,1	87,3	98,5	43,0	57,1	34,4	48,0	34,5	49,3	32,7	46,9	28,4	40,8
MÉDIA PONDERADA (15) [sem formato/gráfico]	100,0	100,0	45,8	61,2	32,9	46,9	50,7	66,1	87,3	98,5	43,0	57,1	34,4	48,0	34,5	49,3	32,7	46,9	28,4	40,8
II) TRAJETÓRIA POLÍTICA																				
10 Informações satisfatórias sobre entrada na política/3	100,0	300,0	84,0	252,0	33,3	100,0	74,0	222,0	100,0	300,0	0,0	0,0	0,0	0,0	67,9	203,6	98,6	295,8	68,0	204,0
11 Destaque para todos os mandatos exercidos?3	100,0	300,0	58,0	174,0	21,6	64,7	2,0	6,0	95,0	285,1	36,7	110,0	0,0	0,0	46,4	139,3	16,9	50,7	0,0	0,0
12 Informações satisfatórias sobre cargos executivos?/3	100,0	300,0	82,0	246,0	31,4	94,1	86,0	258,0	59,4	178,2	63,3	190,0	0,0	0,0	64,3	192,9	45,1	135,2	60,0	180,0
13 Destaque para cargos administrativos?/2	100,0	200,0	36,0	72,0	13,7	27,5	0,0	0,0	10,9	21,8	0,0	0,0	0,0	0,0	21,4	42,9	18,3	36,6	0,0	0,0
14 Informações sobre local de entrada/2,0	100,0	200,0	58,0	116,0	25,5	51,0	18,0	36,0	93,1	186,1	26,7	53,3	0,0	0,0	17,9	35,7	2,8	5,6	0,0	0,0
15 Informações sobre primeiro cargo ocupado anteriormente/2,0	100,0	200,0	68,0	136,0	33,3	66,7	16,0	32,0	100,0	200,0	10,0	20,0	0,0	0,0	60,7	121,4	42,3	84,5	0,0	0,0
16 Destaque para filiações partidárias anteriores?/2,0	100,0	200,0	2,0	4,0	2,0	3,9	0,0	0,0	96,0	192,1	16,7	33,3	0,0	0,0	7,1	14,3	8,5	16,9	0,0	0,0
17 Informa com clareza primeiro mandato eletivo?1,0	100,0	100,0	68,0	68,0	33,3	33,3	16,0	16,0	100,0	100,0	10,0	10,0	0,0	0,0	60,7	60,7	42,3	42,3	0,0	0,0
18 Destaque para outros mandatos exercidos na mesma casa?1,0	100,0	100,0	18,0	18,0	13,7	13,7	4,0	4,0	62,4	62,4	56,7	56,7	0,0	0,0	32,1	32,1	11,3	11,3	0,0	0,0
19 Informações satisfatórias sobre vínculos com movimentos associativos?0,5	100,0	50,0	16,0	8,0	7,8	3,9	12,0	6,0	53,5	26,7	3,3	1,7	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
20 Informa sobre atividade intelectual/0,5	100,0	50,0	26,0	13,0	5,9	2,9	6,0	3,0	16,8	8,4	0,0	0,0	0,0	0,0	7,1	3,6	5,6	2,8	0,0	0,0
21 Informa votação no perfil/0,0	100,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	2,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	1,4	0,0	0,0	0,0
MÉDIA PONDERADA /20	100,0	100,0	46,9	55,4	20,1	23,1	21,3	29,2	71,6	78,0	20,3	23,8	0,0	0,0	35,1	42,3	26,5	34,1	11,6	19,2
MÉDIAS/sem formatação	100,0	100,0	46,9	55,4	20,1	23,1	21,3	29,2	71,6	78,0	20,3	23,8	0,0	0,0	35,1	42,3	26,5	34,085	11,6	19,2
III) COMPORTAMENTO POLÍTICO/A PARTIR DOS PERFS:																				
22 Tem website/4	100,0	400,0	14,0	56,0	13,7	54,9	88,0	352,0	59,4	237,6	0,0	0,0	0,0	0,0	50,0	200,0	54,9	219,7	0,0	0,0
23 Tem e-mail para contato/3	100,0	300,0	96,0	288,0	100,0	300,0	98,0	294,0	100,0	300,0	100,0	300,0	95,0	285,0	96,4	289,3	100,0	300,0	78,0	234,0
24 Informa endereço de gabinete/2,5	100,0	300,0	0,0	0,0	0,0	0,0	100,0	300,0	100,0	300,0	0,0	0,0	95,0	285,0	0,0	0,0	0,0	0,0	100,0	300,0
25 Disponibiliza fone para contato/2,5	100,0	200,0	100,0	200,0	100,0	200,0	100,0	200,0	100,0	200,0	100,0	200,0	100,0	200,0	100,0	200,0	100,0	200,0	100,0	200,0
26 link para pls a partir dos perfs/2	100,0	200,0	100,0	200,0	100,0	200,0	100,0	200,0	100,0	200,0	0,0	0,0	100,0	200,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
27 destaques para cargo ocupado na casa/2	100,0	200,0	100,0	200,0	100,0	200,0	100,0	200,0	0,0	0,0	100,0	200,0	100,0	200,0	100,0	200,0	100,0	200,0	100,0	200,0
28 link para outras proposições além de PL?/1	100,0	100,0	0,0	0,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
29 apresenta link para discursos/1	100,0	100,0	0,0	0,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	0,0	0,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	0,0	0,0
30 informações ou links sobre leis aprovadas/0,5	100,0	50,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	100,0	50,0
31 link para requerimentos/0,5	100,0	50,0	0,0	0,0	0,0	0,0	100,0	50,0	100,0	50,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
32 link para presença nas comissões/0,5	100,0	50,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	100,0	50,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
33 tem serviço de clipping individualizado/00,5	100,0	50,0	2,0	1,0	0,0	0,0	100,0	50,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
34 link para emendas apresentadas ao orçamento/0	100,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
35 link para emendas ao orçamento executadas pelo governo/0	100,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
36 link para prestação de contas sobre verba indenizatória/0	100,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
37 informa número de funcionário dos gabinetes?/0	100,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
38 apresenta link para votações nominais/0	100,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	100,0	0,0	100,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
39 link para gastos em missões ou gastos para verbas	100,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	100,0	0,0	100,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0

	oficiais?/0																				
		OTM	OTM	SF/Arg	SF/Arg	CD/Arg	CD/Arg	SF/Br	SF/Br	CD/Br	CD/Br	SF/Pg	SF/Pg	CD/Pg	CD/Pg	SF/Ur	SF/Ur	CD/Ur	CD/Ur	Venn	Venn
40	link para patrimônio ou evoluçã patrimonial?/0	100,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	2,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
41	informações sobre financiadores de campanha?/0	100,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	2,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
	MÉDIA PONDERADA/40	100,0	100,0	20,6	47,3	30,7	57,7	59,5	92,3	53,0	76,9	15,0	35,0	29,5	63,5	22,3	49,5	22,7	51,0	23,9	49,2
	MÉDIAS/sem formatação																				
	V) COMPORTAMENTO POLÍTICO A PARTIR DOS SITES:																				
42	Cargos ocupados a partir do site?/4	100,0	400,0	100,0	400,0	100,0	400,0	100,0	400,0	100,0	400,0	100,0	400,0	100,0	400,0	100,0	400,0	100,0	400,0	100,0	400,0
43	Acesso aos projetos de lei pelo site/4	100,0	400,0	100,0	400,0	100,0	400,0	100,0	400,0	100,0	400,0	100,0	400,0	100,0	400,0	100,0	400,0	100,0	400,0	0,0	0,0
44	Acesso a outras proposições além de PLS/4	100,0	400,0	100,0	400,0	100,0	400,0	100,0	400,0	100,0	400,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
45	Informações agregadas sobre presença em plenário/3	100,0	300,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	100,0	300,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	100,0	300,0	0,0	0,0
46	Leis aprovadas a partir do site/2	100,0	200,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	100,0	200,0
47	informações agregadas sobre votação nominal/2	100,0	200,0	100,0	200,0	100,0	200,0	0,0	0,0	100,0	200,0	100,0	200,0	100,0	200,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
48	presença nas Comissões a partir do site/0,5	100,0	50,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	100,0	50,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
49	resultados eleitorais/votação do parlamentar a partir do site/0,5	100,0	50,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	50,0	25,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
50	informações sobre emendas orçamentárias a partir do site/0	100,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	100,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
	MÉDIA PONDERADA/40	100,0	100,0	44,4	70,0	44,4	70,0	44,4	60,0	72,2	88,8	33,3	50,0	33,3	50,0	22,2	40,0	33,3	55,0	22,2	30,0
	MÉDIAS/sem formatação																				
	MÉDIA GLOBAL	100,0	95,0	39,4	58,5	32,0	49,4	44,0	61,9	71,0	85,5	27,9	41,5	24,3	40,4	28,5	45,3	28,8	46,8	21,6	34,8
	MÉDIA GLOBAL/SEM FORMATAÇÃO	100,0	100,0	39,4	58,5	32,0	49,4	44,0	61,9	71,0	85,5	27,9	41,5	24,3	40,4	28,5	45,3	28,8	46,8	21,6	34,8